

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Manejo do Paciente Psiquiátrico no Hospital Geral –Intervenções em crises suicidas

Fabiana Amorim
CRP: 15/2173

Intervenções em crises suicidas: Comportamento suicida:

Todo ato pelo qual o indivíduo causa lesão a si mesmo, qualquer que seja o grau de intenção letal e de conhecimento do verdadeiro motivo para isso. Essa noção abrangente evita a tendência de se valorizar, exageradamente, a intencionalidade e a lucidez de consciência durante o ato suicida.

Botega, 2017.

Intervenções em crises suicidas: Comportamento suicida:

Atendimento cada vez
mais frequente no
hospital geral.



Em pelo menos 90% dos
casos, uma doença
mental estava entre os
fatores que levaram ao
suicídio.

**Intervenções em crises suicidas:
Três grupos de risco (entre pacientes
internados):**

Admitidos por
tentativa de
suicídio



Potencialment
e instáveis e
impulsivos



Impacto de
algo que leva
ao desespero,
como o
diagnóstico de
uma doença
grave.

Intervenções em crises suicidas:

Funções do psiquiatra em relação ao comportamento suicida:

Identificar o risco

Proteger o paciente

E incluir no manejo e, se possível, remover ou diminuir o impacto dos fatores de risco

Intervenções em crises suicidas:

Crenças errôneas em relação ao suicídio:

Se eu perguntar sobre suicídio, poderei induzir o paciente a isso.

Ele está ameaçando o suicídio apenas para manipular.

Quem quer se matar e se mata mesmo

No lugar dele eu também me mataria.

Veja se, da próxima vez, você se mata mesmo.

Quem se mata é bem diferente de quem apenas tenta.

Intervenções em crises suicidas:

Avaliação do risco de suicídio:

O risco de suicídio não é estático, e não há fórmula simples nem escalas que possam estimá-lo com precisão. A avaliação do risco de suicídio distancia-se da noção de previsão de quem irá ou não tirar a própria vida. Ela tem a função de orientar o manejo clínico e colocar as ações terapêuticas em ordem de prioridade.

Botega, 2017.

Intervenções em crises suicidas:

Informações sequenciais constantes de uma avaliação de risco de suicídio:

1. O que está acontecendo? Eventos precipitantes
Estressores agudos e crônicos

2. Estado mental atual:
Afetos intensos
Construção cognitiva

3. Intencionalidade suicida:
Ideia
Plano.

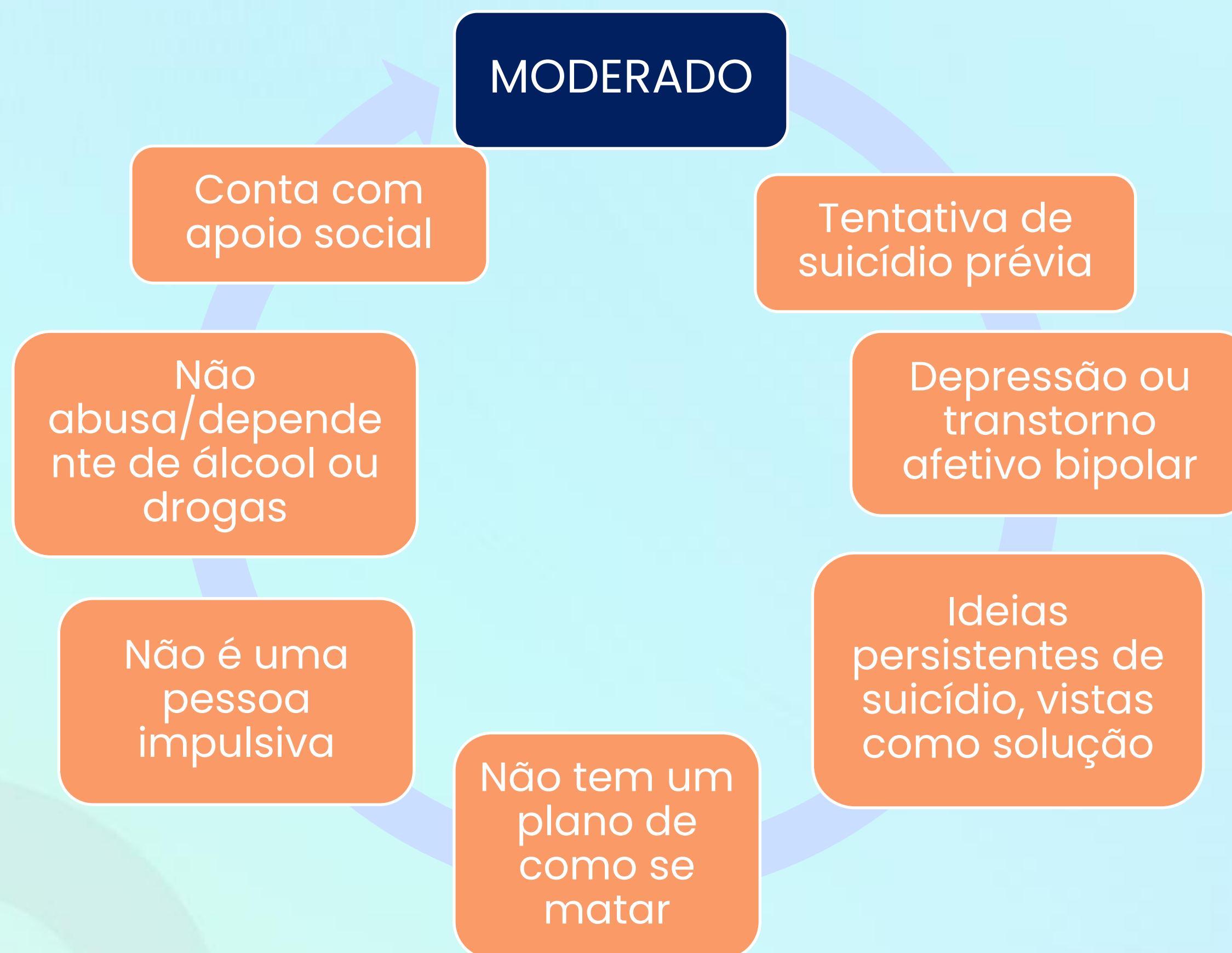
4. Principais fatores de risco e proteção:
Transtornos mentais
Tentativa de suicídio pregressa
História
Personalidade

5. Formulação do risco de suicídio:
Registro
Comunicação

Intervenções em crises suicidas: Esquema didático com três gradações do risco de suicídio:



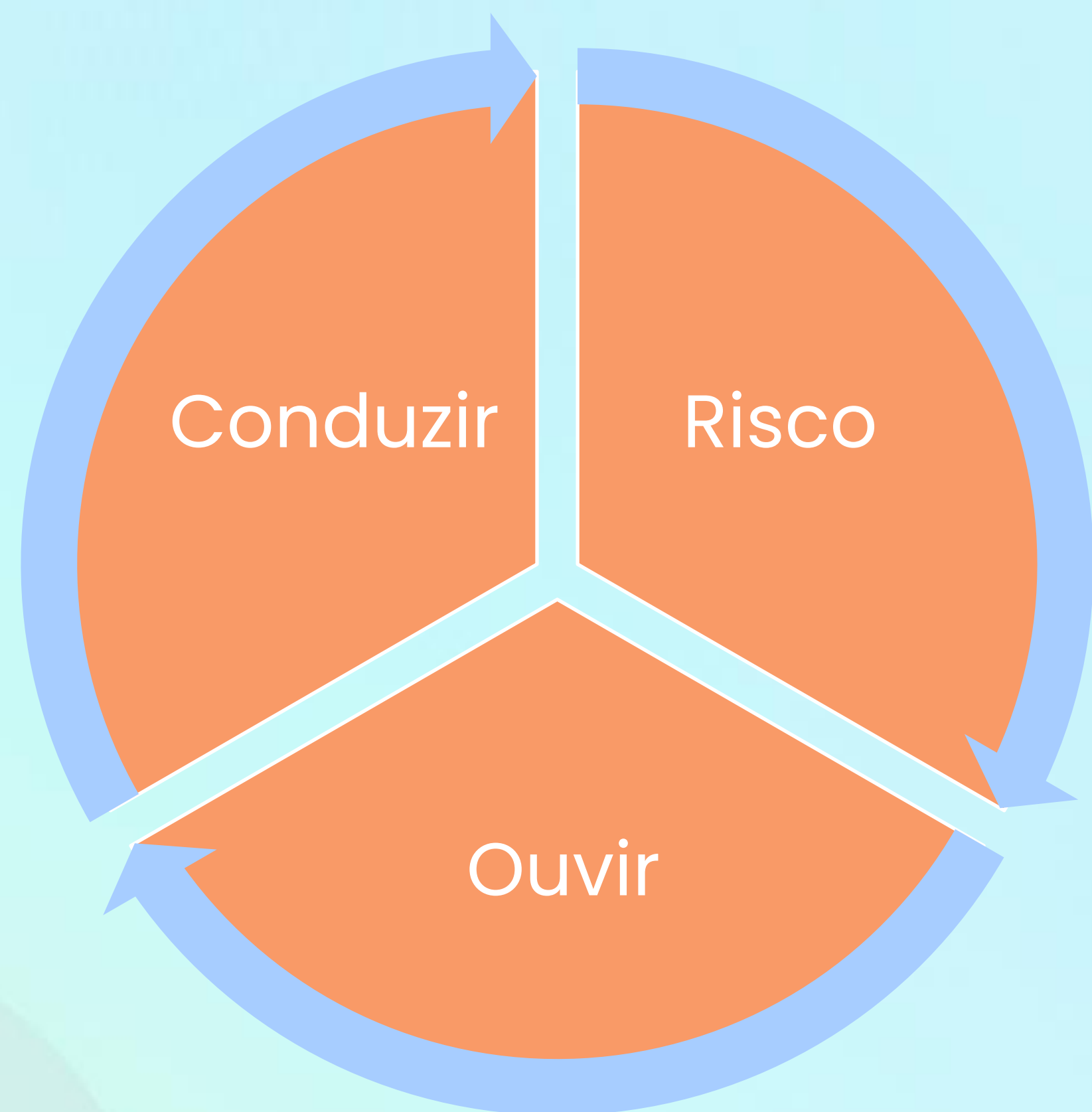
Intervenções em crises suicidas: Esquema didático com três gradações do risco de suicídio:



Intervenções em crises suicidas: Esquema didático com três gradações do risco de suicídio:



**Intervenções em crises suicidas:
Estratégias de prevenção após uma tentativa de suicídio:**



Curso de Capacitação em psicologia Hospitalar

REFERÊNCIAS

